

28.Novembro.1962 - 4ª feira

Nessas noites quentes e gostosas, a melhor coisa que se po de mesmo fazer é sair de casa e dar uma voltinha pelas ruas de nossa cidade. E embora dezembro ainda não tenha chegado, as casas comerciais de nossa Jacarezinho começam a se enfeitar, a se iluminar e dar um aspecto festivo às nossas ruas.

Pois, ao se sair de casa, o melhor rumo a ser tomado é, de fato, o da Praça Rui Barbosa.

E embora a antiga fonte luminosa não tenha mais iluminação alguma e a água já não jorre como nos bons tempos de outrora, a Praça Rui Barbosa ainda atrai um sem número de pessoas que ficam girando em torno do chafariz, conversando animadamente.

E como todo mundo tem ido à Praça Rui Barbosa nessas noites, com os altos falantes gritando para todo canto, um fazendo propaganda dos filmes e outro dizendo que o Dino ainda está enterrado vivo, pois com toda essa barulheira o movimento só tinha mesmo que aumentar e a animação melhorar, mais ainda.

Por isso, ontem à noite nós fomos também lá na Praça Rui Barbosa.

O calor continuava forte, e a fonte luminosa permanecia ainda sem água jorrando e sem iluminação alguma...

Mas nada disso impedia que todo mundo fosse ontem, vá hoje, amanhã e durante todas as noites desse restante de ano, ali na Praça Rui Barbosa...

E nós fomos também...

Chegamos, procuramos um banco para sentar, mas não havia um que estivesse desocupado...

Então compreendemos que a melhor solução era andarmos em torno do chafariz.

E foi o que fizemos.

E então vimos de tudo ali na Praça. Homens tratando de altos negócios, os motoristas da Praça trocando idéias, os rapazes olhando as garotas passearem, as crianças brincando e correndo...

Estava de fato uma noite bonita e quente...

Mas, de tudo que ali havia, algo nos chamou mais ainda a atenção.

Com um vestido cor-de-rosa, sorridente e alegre, ela andou durante muito e muito tempo em torno do chafariz, mãos dadas com um pequeno menino que seria certamente o seu irmãozinho...

E nós a olhamos. E não somente nós, mas todos a olhavam.

Com um olhar meigo e algo inocente, ela a tudo permanecia indiferente, a todos parecia ignorar, ignorando também, certamente que, na noite quente e gostosa de ontem, ali na Praça Rui Barbosa, dentre tantas e tamanhas coisas e pessoas que lá se encontravam, ela era a mais bonita de todas...